

Prefeitura trocará piso de 42 quadras poliesportivas, 34 em escolas municipais

Ronnie Romanini
| ronnie.filho@rac.com.br

A Prefeitura de Campinas substituirá o piso de 42 quadras poliesportivas até o final do primeiro semestre deste ano, medida que beneficiará 19 mil alunos, de acordo com os cálculos da Administração Municipal. A informação foi divulgada ontem à tarde pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos) no lançamento do programa 'Golaço'. A conclusão das obras em 12 quadras está prevista para ainda este mês. Outras 30 demorarão mais por necessitarem de ajustes maiores e correções no contrapiso, mas todas estão contratadas e com a estimativa de término ainda no primeiro semestre.

12 quadras deverão ser entregues até o final deste mês

Os novos pisos esportivos serão de material acrílico-vinílico e com manta de borracha de 7 milímetros de espessura. Isso significa que as quadras receberão um piso com maior capacidade de absorção de impacto, flexível, emborrachado e sustentável. A elaboração e execução do projeto foram feitas em uma parceria entre a Secretaria de Educação e a Fundação Municipal para Educação Comunitária (Fumec), com um investimento de R\$ 14,6 milhões. Durante a apresentação, foram salientadas algumas qualidades do piso, como a diminuição do risco de lesões; maior conforto e menor impacto e resistência aos raios ultravioleta. Além disso, o material do novo piso funciona tanto para ambientes internos como externos, já que ele resiste também às chuvas, porém outro projeto em andamento busca colocar coberturas em todas as quadras das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) de Campinas.

"É um piso de altíssima

DE PRIMEIRO MUNDO

Prefeitura substituirá o piso de 42 quadras poliesportivas

Chão emborrachado permitirá a prática de atividades com segurança e conforto



Quadra da escola Vicente Rso, no Parque Industrial: piso de concreto será trocado por um de borracha

qualidade e que não provoca lesões graves no impacto, diferente dos pisos de concreto de cimento. É qualidade não apenas para a prática do esporte, mas também para outras atividades e brincadeiras que as crianças fazem nas quadras das escolas", pontuou o prefeito.

Na mesma linha, o secretário adjunto de Educação, Luiz Roberto Marighetti, disse que o momento era de bastante felicidade, pois as melhorias nas quadras são uma luta histórica da Educação de Campinas. Ele também desta-

cou como as quadras poliesportivas contribuem para o desenvolvimento de ações pedagógicas nas escolas.

A perspectiva é a de que a gente termine esse ano com todas as quadras cobertas e com pisos dignos. Quem conhece uma escola, sobretudo uma de ensino fundamental, sabe que a quadra não é somente um espaço de desenvolvimento de atividade esportiva. Ela é um espaço importante no desenvolvimento de diversas ações pedagógicas. Uma escola sem

certeza é uma escola que não consegue dar conta de toda a sua potencialidade", opinou Marighetti.

Em relação às práticas esportivas, as quadras ganham acessórios para a prática de voleibol, futsal, handebol e basquete.

Dário brincou com o nome do programa e disse que esse foi o 'segundo golaço' que a Educação faz em um curto período, em alusão a outro projeto que conta com a parceria da Fumec, de lançar o início das obras de 16 creches do município de

Campinas. Segundo a Prefeitura, 12 obras estão em andamento. O prefeito fez questão de agradecer a Câmara Municipal pela celeridade a aprovação da lei sancionada por ele que permitiu a parceria nas creches e agora nos pisos esportivos, com uma execução mais rápida.

"O projeto de lei foi pensado inicialmente para agilizar a construção de creches. A lei autoriza a educação a transferir para a Fumec a realização de projetos executivos, licitações, acompanhamento de obras, mas ela não obriga. Além das obras das creches, entraram outras questões, como a estrutura e manutenção das nossas escolas. As obras da educação, as creches, esses pisos, são definidos na Secretaria de Educação e a Fumec faz a operação, execução, licitação, contrato... foi um modelo muito importante e que deu agilidade."

Estádio da Mogiana

No sábado (04), o Correio Popular publicou uma reportagem mostrando o início de um diálogo entre governo estadual e Prefeitura de Campinas para iniciar um planejamento visando à recuperação de instalações esportivas em Campinas, no caso, o Centro Esportivo e Recreativo de Campinas "Dr. Horácio Antônio da Costa", o Cerecamp, conhecido popularmente como Estádio da Mogiana. Por conta da estrutura bastante

CONFIRA AS ESCOLAS

Veja as 12 quadras poliesportivas que terão o piso trocado ainda este mês:

1. EMEF João Alves dos Santos
2. EMEF Padre Francisco Silva
3. EMEF Professor Zefernio Vaz
4. EMEF Raul Pila
5. EMEF Elvira Muraro
6. EMEF Dulce Bento Nascimento
7. EMEF Elza Maria Pellegrini Aguiar
8. EMEF Padre Emilio Miotti
9. EMEF Edson Luis Lima Souto
10. EMEF Professor André Toselo
11. EMEF Padre Leão Valliere
12. CEI Campos Salles

comprometida, o Estado, que administra o local, decidiu na semana passada pela interdição total do local por 180 dias, vetando quaisquer eventos, prática laboral e trânsito de civis.

A Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo informou que apenas após a elaboração dos laudos e das novas tratativas com a Prefeitura de Campinas - e com os entes envolvidos nos tombamentos - será possível delinear o que será feito no centro esportivo. O secretário de Esportes de Campinas, Fernando Vanin, disse que a decisão é mesmo do governo estadual, porém opinou que o lugar deveria voltar a ser utilizado para práticas esportivas, tendo em vista o vínculo com a história do esporte da cidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 6